

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	355	-1.2%	11.0%	11.0%
PSI 20	5,552	0.4%	15.7%	15.7%
IBEX 35	10,770	-0.8%	4.8%	4.8%
CAC 40	4,790	-1.6%	12.1%	12.1%
DAX 30	10,945	-1.2%	11.6%	11.6%
FTSE 100	6,521	-1.5%	-0.7%	8.7%
Dow Jones	17,620	0.1%	-1.1%	7.3%
S&P 500	2,063	0.3%	0.2%	8.7%
Nasdaq	4,987	0.6%	5.3%	14.2%
Russell	1,254	0.6%	4.1%	12.9%
NIKKEI 225*	20,236	0.6%	16.0%	23.5%
MSCI EM	972	1.3%	1.7%	10.3%

*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	59.5	2.0%	11.6%	21.1%
ORB	227.2	1.6%	-1.2%	7.2%
EURO/USD	1.115	-0.5%	-7.8%	-
Eur 3m Dep*	-0.040	0.5	-9.5	-
OT 10Y*	3.001	-8.2	31.4	-
Bund 10Y*	0.764	-3.2	22.3	-

*taxa de juro com variações em p.b.

E, de repente...o otimismo regressou

Mercados de ações europeus ganharam forte ânimo esta manhã, perante nota do FT que dá conta de uma carta enviada pela Grécia, em que mostra disponibilidade para aceitar todas as propostas que os credores exigiram, apenas com algumas alterações e com a contrapartida de uma extensão do prazo de financiamento e um terceiro *bailout*, de € 29,1 mil milhões. Apesar do Eurogrupo já ter dito ontem "não" a uma possível extensão, a aceitação em mexer nos impostos e na idade da reforma são vistas pelos investidores como um primeiro sinal rumo a um entendimento.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Teixeira Duarte 5.5%	K+S Ag-Reg 3.9%	Pentair Plc 6.7%
	Banco Com Port-R 3.7%	Banco Com Port-R 3.7%	Wynn Resorts Ltd 5.0%
	Impresa Sgops Sa 3.7%	Gerresheimer Ag 3.5%	Priceline Group 3.9%
-	Galp Energia -0.7%	Numericable-Sfr -4.0%	Sysco Corp -3.8%
	Edp Renovaveis S -1.2%	Christian Dior -4.8%	Freeport-Mcmoran -3.9%
	Ren-Rede Energet -1.8%	Hermes Intl -4.9%	Western Digital -4.3%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	55.30	-0.1%	15.6%
IBEX35	109.25	0.9%	6.0%
FTSE100 (2)	66.04	0.0%	1.1%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)

Portugal

Galp informa sobre alienação de atividades de comercialização de gás natural a clientes domésticos em Madrid

Três finalistas à compra do Novo Banco

Europa

Airbus ganha encomenda de \$ 18 mil milhões para a China

Osram procura comprador para unidade de lâmpadas

Orange alcança acordo com Partner Communications

Vivendi finaliza aquisição de Dailymotion

Adidas, Renault e Continental com revisões em alta

EUA

ConAgra Foods com vendas aquém do previsto quer desinvestir de marcas privadas

Berkshire Hathaway quer expandir-se na Austrália

Willis Group funde-se com Towers Watson, num negócio de \$ 18 mil milhões

GE prossegue desmantelamento de braço financeiro

Celgene paga mil milhões de dólares por parceria com Juno

Amazon vai expandir programa de financiamento a China, Índia, Canadá e Europa

Microsoft deixa cair negócio de publicidade *online*

Oracle com permissão para avançar com processo contra a Google

Indicadores

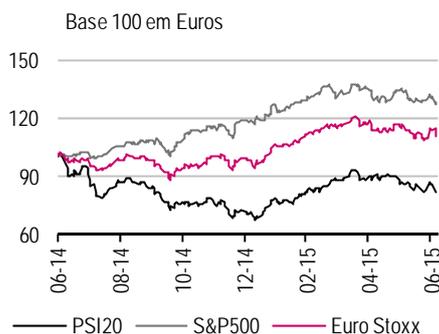
Atividade Industrial acelera Zona Euro e abranda no Reino Unido em junho

PMI Indústria China -oficial revela expansão, HSBC aponta alívio de queda

PMI Serviços China - ganho de *momentum* no ritmo de crescimento terciário

Outras Notícias

Alemanha sem procura para totalidade de emissão de dívida a 5 anos e juros sobem



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados

Europa. O dia de terça-feira das praças europeias foi marcado por alguma volatilidade. Após uma abertura em queda, os principais índices ainda pisaram terreno positivo a partir do meio da manhã, mas voltaram a afundar nas últimas horas de negociação. Os rumores de que a Grécia estaria a mostrar alguma abertura à proposta dos credores caiu por terra após o comunicado oficial do gabinete do primeiro-ministro, onde Tsipras pede ao Mecanismo Europeu de Estabilidade um novo plano de financiamento a 2 anos e a reestruturação da dívida. O índice Stoxx 600 recuou 1,3% (381,31), o DAX perdeu 1,2% (10944,97), o CAC desceu 1,6% (4790,2), o FTSE deslizou 1,5% (6520,98) e o IBEX desvalorizou 0,8% (10769,5).

Portugal. A exceção às quedas europeias foi o PSI20, com o índice nacional a ser impulsionado pela valorização dos títulos do BCP (+3,7%), um dos pesos pesados do índice de ações português. O PSI20 subiu 0,4% para os 5551,94 pontos, com 11 títulos em alta. O volume foi forte, transacionando-se 719,7 milhões de ações, correspondentes a € 149,9 milhões (31% acima da média de três meses).

EUA. Dow Jones +0,1% (17619,51), S&P 500 +0,3% (2063,11), Nasdaq 100 +0,4% (4396,761). Os setores que encerraram mais animados foram: Energy (+0,65%), Consumer Discretionary (+0,5%) e Financials (+0,42%), a passo que Telecom Services (-0,45%), Utilities (-0,24%) e Consumer Staples (-0,15%) encerraram em baixa. O volume da NYSE situou-se nos 1089 milhões, 45% acima da média dos últimos três meses (749 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,4 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,5%); Hang Seng (esteve encerrado); Shanghai Comp (-5,2%).

Portugal

Galp informa sobre alienação de atividades de comercialização de gás natural a clientes domésticos em Madrid

Em comunicado à CMVM, a Galp Energia (cap. € 8,8 mil milhões, +1,4% para € 10,67) informou que chegou a acordo com a Endesa para a venda das atividades de comercialização de gás natural na região de Madrid, Espanha. A transação inclui a venda de gás natural, eletricidade e outros serviços ao segmento residencial, na área que abrange diversos municípios adjacentes à cidade de Madrid. O valor da transação (Enterprise Value) ascende a € 24,1 milhões, que será ajustado pelo fundo de maneo e pela dívida líquida à data de fecho da transação. A operação está sujeita a aprovação por parte do regulador, devendo estar concluída no decorrer do segundo semestre de 2015.

Três finalistas à compra do Novo Banco

O Banco de Portugal informou que, na sequência do convite para a submissão de propostas vinculativas para a aquisição do Novo Banco dirigidas aos potenciais compradores selecionados para a Fase III do processo de alienação, foram recebidas três propostas até à data limite de 30 de junho de 2015 (17h00). O Banco de Portugal avaliará as propostas nas próximas semanas, à luz dos critérios de avaliação previstos no caderno de encargos do procedimento de alienação disponibilizado a 4 de dezembro de 2014 no sítio da internet do Fundo de Resolução e no caderno de encargos específico que estabelece o procedimento a seguir na Fase III. A imprensa revela que os chineses da Fosun e da Anbang e os norte-americanos Apollo são os três finalistas (dos 17 iniciais) na corrida à compra do Novo Banco, tendo entregado definitivamente as suas propostas ao Fundo de Resolução. Os espanhóis do Santander e os também norte-americanos da Cerberus ficaram fora da corrida à instituição financeira que resultou dos ativos "bons" do BES.

**cap. (capitalização bolsista)*

Europa

Airbus ganha encomenda de \$ 18 mil milhões para a China

No primeiro dia da visita oficial do primeiro-ministro chinês, Li Keqiang, a França, a Airbus (cap. € 48 mil milhões, +4,7% para os € 60,95) ganhou uma encomenda na China para 75 aviões A330, que, face aos atuais preços de mercado, deverá rondar os \$ 18 mil milhões. O acordo contempla a entrega de 45 aeronaves e uma opção para mais 30 aparelhos, ajudando assim a fabricante de aviões francesa a manter o nível de produção, enquanto passa para os renovados A330 com nova engenharia.

Osram procura comprador para unidade de lâmpadas

Segundo a Reuters, que cita fontes próximas do processo, a empresa de iluminação Osram (cap. € 4,7 mil milhões, +4,7% para os € 44,98) estará á procura de compradores para a sua unidade de lâmpadas, pretendendo encaixar cerca de mil milhões de euros com a alienação. Segundo a fonte noticiosa, a UBS estará a assessorar a operação, que pode estar concluída até ao final do ano.

Orange alcança acordo com Partner Communications

A operadora de telecomunicações francesa Orange (cap. € 37,6 mil milhões, +2,9% para os € 14,215) chegou a acordo com a Partner Communications em Israel para a utilização da marca Orange no país. A Partner Communications vai receber 40 milhões de euros da operadora francesa na sequência do acordo assinado entre as duas partes que vem solucionar o escândalo diplomático iniciado no início deste mês.

Vivendi finaliza aquisição de Dailymotion

A Vivendi (cap. € 31,8 mil milhões, +3,1% para os € 23,325) concluiu a aquisição de 80% da Dailymotion por € 217 milhões.

Adidas revista em alta pela UBS

A Adidas (cap. € 14,7 mil milhões, +2,5% para os € 70,37) foi revista em alta pela UBS, que passou a recomendação sobre os títulos da fabricante de material desportivo alemã de *Neutral* para *Buy*.

Renault revista em alta pela Exane

A Renault (cap. € 28,8 mil milhões, +4,4% para os € 97,51) foi revista em alta pela Exane, que passou a recomendação atribuída às ações da fabricante de automóveis francesa de *Neutral* para *Buy*.

Continental revista em alta pela Exane e teve ainda uma subida de *rating* pela Moody's

A Continental (cap. € 43,4 mil milhões, +2,3% para os € 217,15) foi revista em alta pela Exane, que passou a recomendação atribuída às ações da fabricante de pneus alemã de *Underperform* para *Neutral*. Já a Moody's subiu o *rating* da dívida da Continental, de Baa3 para Baa1, com *outlook* estável. A agência de notação espera que a germânica continue a gerar *free cash flow* positivo nos próximos anos, usando isso para se fortalecer e fazer crescer o negócio.

EUA

Nos EUA teremos antes da abertura as contas da **Paychex**, da **General Mills** e da **Constellation Brands**.

ConAgra Foods reporta vendas trimestrais aquém do previsto e quer desinvestir de marcas privadas

A ConAgra Foods, empresa do ramo alimentar especializada em produtos embalados, quer desistir das suas marcas privadas, depois de ter registado imparidades de \$ 1,3 mil milhões relacionadas com este segmento. No 4º trimestre fiscal registou resultados em linha com previsto, com o EPS ajustado nos \$ 0,59, mas as vendas caíram 7,5% em termos homólogos, para \$ 4,1 mil milhões, falhando os \$ 4,1 mil milhões antecipados pelos analistas.

Berkshire Hathaway quer expandir-se na Austrália

A Berkshire Hathaway, holding com interesses essencialmente nos seguros, detida pelo milionário Warren Buffett, pretende abrir escritórios na Nova Zelândia e expandir as suas operações na Austrália, como parte do plano de alargamento da oferta de seguros a nível global. A Berkshire anunciou ainda que vai vender apólices aos hospitais e consultórios médicos na Austrália, sob a liderança de Tony Bainbridge, antigo executivo da AIG.

Willis Group funde-se com Towers Watson, num negócio de \$ 18 mil milhões

A Willis Group Holdings, terceiro maior broker de seguros mundial, chegou a acordo para a fusão com a Towers Watson, numa combinação total do negócio (all-stock merger), criando um grupo com um valor de mercado a rondar os \$ 18 mil milhões. Por cada título detido os acionistas da Tower Watson vão receber 2,649 ações da Willis e um dividendo extraordinário de \$ 4,87. A Willis passará a controlar 50,1% da nova empresa, que será renomeada para Willis Towers Watson e estará domiciliada na Irlanda. O CEO John Haley será executivo-chefe da nova empresa, enquanto James McCann será o presidente. O novo board será constituído por 6 diretores nomeados pela Willis e outros 6 escolhidos pela Towers Watson. A nova empresa contará com 39 mil empregados e terá presença em 120 países, com receitas pro-forma de 2014 a rondarem os \$ 8,2 mil milhões e EBITDA ajustado em torno dos \$ 1,7 mil milhões.

GE prossegue desmantelamento de braço financeiro, com venda de *private-equity* europeia a japoneses

A japonesa Sumitomo Mitsui Banking Corp. está próxima de acordo para a compra da divisão financeira de *private-equity* da GE na Europa. Esta alienação do conglomerado norte-americano enquadra-se no seu plano de desmantelamento do braço financeiro. Os japoneses irão pagar cerca de \$ 2,2 mil milhões pelo negócio que lhe permitirá a expansão noutras zonas do globo. A GE ficará com um investimento a rondar os mil milhões de dólares no programa europeu de empréstimo de dívida securitizada sénior e no programa europeu de empréstimos, ambos co-geridos pela GE Capital e por afiliados da Ares Capital. De recordar que em maio a GE anunciou que pretendia alienar cerca de \$ 30 mil milhões de ativos ligados ao braço financeiro até 30 de junho, ou seja, hoje.

Celgene paga mil milhões de dólares por parceria com Juno para desenvolver tratamentos contra o cancro

A Celgene vai pagar ao Juno Therapeutics cerca de mil milhões de dólares, como parte de uma parceria a 10 anos para o estudo de curas para o cancro e doenças autoimunes. A Celgene paga \$ 150 milhões em dinheiro e vai adquirir 9,1 milhões de ações a emitir pela Juno a \$ 93 por ação. Este é o maior pagamento inicial de sempre num acordo de licenciamento em biotecnologia (o anterior tinha sido quando a Pfizer deu à Merck KGaA \$ 850 milhões no ano passado). Como retorno, a Celgene obtém o direito de vender as terapias da Juno em todo o mundo, revelaram as empresas em comunicado.

Amazon vai expandir programa de financiamento para China, Índia, Canadá e 5 maiores mercados europeus

A retalhista online Amazon anunciou que vai expandir o seu programa de financiamento ao negócio dos EUA e Japão para comerciantes que vendam na China, Índia, Canadá e nos 5 maiores mercados europeus (Alemanha, França, Itália, Espanha e Reino Unido). A Amazon Lending (unidade de financiamento da retalhista) disponibiliza empréstimos de 3 a 6 meses para montantes entre \$ 1.000 e \$ 600.000 destinado a apoiar comerciantes na aquisição de inventário e, além dos juros que cobra, recebe uma percentagem das vendas efetuadas pelo seu site representando cerca de 40% das vendas totais da retalhista.

Microsoft deixa cair negócio de publicidade *online*

A Microsoft vai abandonar o negócio da publicidade online passando-o para a AOL Inc e App Nexus e cortando cerca de 1.200 postos de trabalho.

Oracle com permissão para avançar com processo contra a Google

O Supremo Tribunal de Justiça Norte Americano permitiu que a Oracle avance com a acusação de que a Google desenvolveu o sistema operativo para smartphones Android copiando de forma indevida a linguagem de programação Java.

Indicadores

Na restante agenda macroeconómica de hoje nos EUA às 13h15m os dados de criação de emprego do **ADP** (espera-se que as empresas tenham adicionado 218 mil postos de trabalho em junho, depois dos 201 mil criados em maio) são um bom barómetro para o mercado laboral e por isso costumam marcar a abertura de Wall Street. Depois às 15h, o **ISM Indústria** mostra o ritmo da atividade transformadora em junho (espera-se aceleração, com leitura a subir de 52,8 para 53,2). Aconselhamos ainda a verificação dos sinais dados pelo **PMI Indústria** e **Balança Comercial brasileira**. Isto porque tem havido sinais de arrefecimento económico naquela região do globo, onde estão empresas como a Oi, onde a Pharol tem uma participação a rondar os 25%, mas também *players* estrangeiros como Telecom Italia, Telefónica, Galp, Carrefour ou Santander.

PMI Indústria da Zona Euro confirma aceleração da atividade transformadora em junho

O valor final do PMI Indústria confirmou que atividade transformadora na Zona Euro acelerou o ritmo de expansão em junho. O registo subiu de 52,2 para 52,5, em linha com o apontado pelos analistas. A impulsionar esteve o ganho de *momentum* na Alemanha (leitura subiu de 51,1 para 51,9, sem surpresas). A indústria francesa regressou à expansão (valor de leitura passado de 49,4 para 50,7, consenso apontava para 50,5). A atividade transformadora italiana continua a revelar bom ritmo, ainda que tenha desacelerado (leitura desceu de 54,8 para 54,1, analistas previam 54,3). O mesmo sinal veio de Espanha, onde o PMI desceu de 55,8 para 54,5, ficando aquém dos 55,5 estimados.

Atividade industrial abranda no Reino Unido

Segundo o PMI Indústria, a atividade transformadora no Reino Unido abrandou o ritmo de crescimento em junho. O valor de leitura passou de 51,9 para 51,4 quando o mercado antecipava um aumento para 52,5.

De acordo com o indicador oficial PMI Indústria, a **atividade transformadora na China** manteve o ritmo de expansão em junho, com o valor de leitura a permanecer nos 50,2. O mercado esperava uma aceleração ligeira (valor nos 50,4). Neste momento há sinais distintos para a indústria chinesa, uma vez que o indicador PMI medido pelo HSBC está há 4 meses consecutivos a apontar para contração da atividade, ainda que a aliviar o ritmo de queda face a maio (leitura do HSBC passou de 49,2 para 49,4, ficando aquém dos 49,6 esperados).

O **PMI Serviços da China** mostrou um ganho de *momentum* no ritmo de crescimento da atividade terciária, ao passar de 53,2 para 53,8.

O **Chicago PMI** sinalizou um abrandamento do ritmo de queda da atividade industrial neste distrito da Fed, com o valor de leitura a passar de 46,2 para 49,4, o que ainda assim desilude, pois os analistas estimavam uma melhoria para os 50 (linha que separa contração de expansão).

Segundo os dados do Conference Board, a **Confiança dos Consumidores** norte-americanos teve uma subida surpreendente em junho. O valor de leitura passou de 94,6 para 101,4, excedendo os 97,4 esperados.

O rácio de **dívida líquida do Governo brasileiro** registou uma ligeira descida em maio, representando 33,6% do PIB (vs. 33,7% em abril).

O **Índice de Preços de Casas S&P/CaseShiller** revelou uma subida homóloga de 4,91% em abril, inferior à aguardada (5,5%). Face a março, os preços das casas nas 20 principais cidades norte-americanas aumentaram apenas 0,3%, quando os analistas previam subida de 0,8%.

Produção Industrial acelera em Portugal no mês de maio

Segundo os dados do INE, o índice de Produção Industrial em Portugal apresentou uma variação homóloga de 3,2% em maio (variação nula em abril). A secção das Indústrias Transformadoras registou um crescimento de 1,5% face a igual mês de 2014 (0,2% no mês anterior).

Vendas a Retalho nacionais abrandam ritmo de crescimento homólogo em maio, ao subirem 1,9%

O INE revelou que o Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho em Portugal registou, em maio, uma variação homóloga de 1,9% (3,5% no mês anterior). Este comportamento refletiu uma quebra de 0,7% nos Produtos alimentares e uma subida de 3,9% nos Produtos não alimentares. Os índices de emprego, de número de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário e de remunerações apresentaram, no mês de referência, taxas de variação homóloga de 1,3%, de 1,1% e de 4,9%, respetivamente (1,2%, 0,2% e 3,2% no mês anterior, pela mesma ordem).

Vendas a Retalho na Alemanha com contração homóloga inesperada em maio, penalizadas por componente automóvel

As Vendas a Retalho na Alemanha registaram uma quebra homóloga inesperada de 0,4%, quando os analistas previam um crescimento de 2,8%. A componente de vendas de automóveis terá penalizado, pois se a excluirmos ter-se-á registado um crescimento homólogo de 4,8%. Em termos sequenciais verificou-se um aumento de 0,5%, com o mercado à espera de uma estagnação, o que é justificado por uma revisão em baixa da base do mês antecedente, pois a variação sequencial de abril terá sido de 1,3% e não de 1,7% como apontado inicialmente.

Outras Notícias**Tsipras preparado para aceitar as condições dos credores, diz Financial Times**

De acordo com o Financial Times, o primeiro-ministro grego, Alexis Tsipras, mostrou-se pronto para aceitar as condições que os credores exigiram no último fim de semana, querendo apenas pequenas alterações. A vontade terá sido expressa numa de carta enviada ontem aos chefes da Comissão Europeia, FMI e BCE, elaborando em contrapartida uma extensão do prazo de financiamento e um terceiro *bailout*, de € 29,1 mil milhões. Tsipras terá referido que aceita as reformas propostas sobre o sistema de impostos, apenas com uma alteração: desconto especial de 30% para as ilhas gregas, muitas das quais em regiões remotas, seria mantido. O Governo helénico aceitará também a alteração da idade da reforma para os 67 anos, nas apenas a partir de outubro (parceiros tinham pedido início imediato), aceitando ainda que o subsídio de solidariedade especial atribuído aos pensionistas mais pobres, seja eliminado progressivamente até dezembro de 2019, mas de forma mais gradual .

Grécia em incumprimento, Eurogrupo diz “não” e não” a *forcing* helénico e volta a estar em videoconferência hoje

A Grécia entro mesmo em incumprimento ontem, ao não garantir o pagamento de € 1,6 mil milhões que venciam ontem, 30 de junho, ao FMI. De acordo com a nota de imprensa divulgada ontem pelo gabinete do primeiro-ministro Alexis Tsipras, o Governo grego solicitou ao Mecanismo Europeu de Estabilidade (ESM, na sigla em inglês) um acordo que cubra as necessidades de financiamento do país a dois anos e que inclua a reestruturação da dívida helénica. O documento acrescenta que o Governo grego vai procurar um acordo sustentável com a Zona Euro, sendo que será esta a mensagem para os gregos votarem “Não” no referendo agendado para domingo. O Governo grego diz ainda que o referendo não representa o fim das negociações com os credores, mas antes o início das negociações com melhores condições para o povo grego, pelo que a Grécia permanece na mesa das negociações. Reunidos através de videoconferência, os líderes do Eurogrupo disseram duas vezes “não” ao Governo de Tsipras, ou seja, recusaram o prolongamento dos prazos de financiamento e a reestruturação da dívida helénica.

Alemanha sem procura para a totalidade de emissão de dívida a 5 anos prevista e juros a subirem

A Alemanha financiou-se esta manhã nos mercados em € 3,2 mil milhões a 5 anos, pagando uma taxa de juro média ponderada de 0,17%, quase o dobro da exigida na última emissão comparável (0,09%). O tesouro alemão tinha planeado emitir € 5 mil milhões, mas a procura foi insuficiente (de apenas € 3,315 mil milhões), e, face aos juros exigidos, foram deixados de fora apenas € 110 milhões.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
Portucel	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Impresa	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Galp Energia	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BCP	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
BPI	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
EDP Renováveis	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
CTT	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
EDP	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Altri	31-07	06-11	14-04-2015
Banif	31-07 DF	02-11 DF	29-05-2015
REN	31-07 DF	13-11	17-04-2015
Sonae	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Semapa	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Teixeira Duarte	28-08	27-11	30-05-2015
Pharol	31-08	30-11	29-05-2015
Mota-Engil	n.a.	n.a.	28-05-2015
Outros			
Sonae Indústria	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Sonae Capital	30-07	29-10	31-03-2015
Novabase	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	
Cofina	n.a.	n.a.	14-04-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos							
Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
PSI20							
Altri	0,0800	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,042
Banif	-	29-Mai-15	-	-	-	-	-
BCP **	-	11-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	14-Mai-15	12-Mai-15	Pago	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	8-Mai-15	6-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1200	28-Mai-15	9-Jun-15	5-Jun-15	Pago	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	26-Mai-15	22-Mai-15	Pago	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	12-Jun-14	0,280
Pharol	-	29-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	28-Mai-15	26-Mai-15	Pago	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	0,0135	30-Mai-15	29-Jun-15	25-Jun-15	Aprovado	-	-
Outros							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Pago	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Declarções ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Ofertante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jun-15	mai-15	abr-15	jan-15	jul-14	fev-14	jan-14	jan-13	jan-12	40544	jan-10	39814	01-Jan	Jan-07	Jan-06
Compra	0%	0%	0%	0%	67%	26%	30%	65%	71%	79%	78%	52%	57%	20%	25%
Manter	0%	0%	0%	0%	14%	17%	35%	8%	4%	14%	4%	0%	9%	25%	35%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	5%	17%	9%	12%	4%	0%	7%	4%	9%	10%	20%
Vender	0%	0%	0%	0%	10%	35%	26%	12%	7%	0%	0%	0%	9%	30%	5%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	5%	4%	0%	4%	14%	7%	11%	44%	17%	15%	15%
Variacão	-4.9%	-4.2%	18.5%	-14.0%	-19.0%	10.2%	8.0%	16.5%	-32%	-1%	23%	-42%	-3%	32%	9%
PSI 20	5552	5840	6095	5145	5979	7380	6697	6201	5325	7819	7927	6438	11164	11565	8770

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos